

IMPACTOS SOCIAIS, CULTURAIS E ECONÔMICOS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

Luciane Spanhol Bordignon¹
Kelly Gianezini²

Resumo:

O presente trabalho baseia-se na pesquisa "Egressos do Programa Universidade para Todos (Prouni): Um estudo sobre os impactos sociais, culturais e econômicos, e os princípios da meritocracia, igualdade, justiça social e democracia", realizada em uma universidade comunitária do estado do Rio Grande do Sul (Universidade de Passo Fundo - UPF) como parte do Estágio de Pós-doutoramento do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico na Universidade do Extremo sul Catarinense – UNESC. As universidades comunitárias (UC) possuem uma função pública não estatal, consistindo de serviço público, sem fins lucrativos e interesse coletivo, com patrimônio pertencente a uma comunidade. A UPF tem como visão se consolidar como universidade comunitária regional, pública não estatal, de excelência, por meio do reconhecimento de sua qualidade, valores acadêmicos, seu compromisso social e suas ações inovadoras e sustentáveis. A pesquisa tem como objetivo compreender os impactos socioculturais e econômicos da política de inclusão social na graduação, na vida pessoal e profissional dos egressos bolsistas do Prouni. Para a construção deste estudo, expressando as respectivas abordagens de análise dos dados, será utilizada, em um primeiro momento, uma pesquisa bibliográfica, seguida de uma pesquisa documental e de uma pesquisa de campo com egressos do Prouni. Nesse sentido, este estudo é proposto com o objetivo de contribuir para as reflexões que envolvem as políticas de inclusão social no âmbito da educação superior.

Palavras-chave:

Educação Superior. Políticas Públicas. Universidade Comunitária. Prouni.

SOCIAL, CULTURAL AND ECONOMIC IMPACTS OF UNIVERSITY FOR ALL PROGRAM

Abstract:

The present work is based on the research "Egresses of the University for All Program (Prouni): A study on the social, cultural and economic impacts, and the principles of meritocracy, equality, social justice and democracy", conducted at a community university in Rio Grande do Sul State (University of Passo Fundo - UPF) as part of the Post-doctoral Internship of Socioeconomic Development Postgraduate Program at the University of the Extreme South of Santa Catarina - UNESC. Community Universities (CU) have a public non-state function, consisting of public service, non-profit and collective interest, with heritage belonging to a community. UPF's vision is to consolidate itself as a non-state public excellence regional CU, through the recognition of its quality, academic values, its social commitment and its innovative and sustainable actions. This research aims to understand the socio-cultural impacts and economic aspects of the social inclusion policy in graduation, in the personal and professional life of Prouni scholarship egresses. For this study, expressing the respective data analysis approaches, a bibliographic search will be used in the first

¹ Doutora em Educação. Universidade de Passo Fundo. E-mail: lucianebordignon@upf.br

² Supervisora do Estágio de Pós-doutoramento. E-mail: kellygianezini@unesc.net

instance, followed by a documental search and a field search with egresses from Prouni. In this sense, this study is proposed in order to contribute to reflections that involve social inclusion policies in the scope of higher education.

Keywords:

Higher Education. Public Policy. Community University. Prouni.

IMPACTOS SOCIALES, CULTURALES Y ECONÓMICOS DEL PROGRAMA UNIVERSIDAD PARA TODOS

Resúmen:

El presente trabajo es basado en la investigación "Graduados del Programa Universidad para Todos (Prouni): un estudio sobre los impactos sociales, culturales y económicos, y los principios de meritocracia, igualdad, justicia social y democracia", realizada en una universidad comunitaria del Estado de Rio Grande do Sul (Universidad de Passo Fundo - UPF) como parte de la Pasantía Postdoctoral del Programa de Postgrado en Desarrollo Socioeconómico de la Universidad del Extremo Sur de Santa Catarina - UNESC. Las universidades comunitarias (UC) cuentan con función pública no estatal, constituida por servicios públicos, sin ánimo de lucro y de interés colectivo, con patrimonio perteneciente a una comunidad. La visión de la UPF es consolidarse como una universidad comunitaria regional pública no estatal de excelencia, a través del reconocimiento de su calidad, valores académicos, su compromiso social y sus acciones innovadoras y sostenibles. La investigación tiene como objetivo comprender los impactos socioculturales y económicos de la política de inclusión social en la graduación, en la vida personal y profesional de los egresos becarios del Prouni. Para la construcción de este estudio, expresando los respectivos enfoques de análisis de datos, se utilizará en primera instancia una búsqueda bibliográfica, seguida de una búsqueda documental y una búsqueda de campo con egresados del Prouni. En este sentido, este estudio se propone con el objetivo de contribuir a las reflexiones que involucran las políticas de inclusión social en el ámbito de la educación superior.

Palabras clave:

Educación Superior. Políticas Públicas. Universidad comunitaria. Prouni.

Introdução

O artigo está centrado no desenvolvimento de um estudo acerca das universidades comunitárias, mais especificamente na Universidade de Passo Fundo – RS/Brasil. Tem como objetivo: compreender os impactos socioculturais e econômicos da política de inclusão social na graduação, na vida pessoal e profissional dos egressos bolsistas do Prouni.

A problemática que permeia esta pesquisa centra-se em: quais os impactos socioculturais e econômicos da política de inclusão social na graduação, na vida pessoal e profissional dos egressos bolsistas do Prouni?

A pesquisa abordou egressos bolsistas do Prouni. no período de 2018 e 2019. Para realizá-la, a malha metodológica utilizada compõe a análise de conteúdo (AC), com abordagem quali/quantitativa. Para a construção deste estudo, expressando as respectivas abordagens de análise dos dados, utilizou-se, em um primeiro momento uma pesquisa bibliográfica; seguida de uma pesquisa documental e em um terceiro momento uma pesquisa de campo.

Tendo a pesquisa analisado os impactos socioculturais e econômicos da política de inclusão social na graduação, na vida pessoal e profissional dos egressos bolsistas do Prouni, a hipótese levantada sinaliza que há impactos evidentes socioculturais e econômicos da política de inclusão social na graduação, na vida pessoal e profissional dos egressos bolsistas.

Desejamos que este estudo possa contribuir na finalidade da pesquisa: os impactos socioculturais e econômicos da política de inclusão social na graduação, na vida pessoal e profissional dos egressos bolsistas do Prouni.

Contextualizando as Universidades Comunitárias

A etimologia da palavra universidade, segundo o dicionário Houaiss (2009), vem do latim *universitas*, que significa 'universalidade, totalidade; companhia, corporação, associação. A universidade é o lugar de produção de conhecimento, e isto se dá por meio da prática e do desenvolvimento da pesquisa. Como instituição eminentemente social, a Universidade deve ser comprometida com a difusão dos conhecimentos, seus avanços e com a ampliação da cidadania. Segundo Franco et al “a universidade como instituição do conhecimento por excelência, cuja natureza é marcada pelo duplo papel de formação das novas gerações e produção do conhecimento é habitat propício para desencadear a força estratégica da produção da pesquisa científica” (2009, p. 92).

No contexto da Universidade, com suas novas arquiteturas, categorias, modelos insere-se as Universidades Comunitárias. As Universidades Comunitárias (UC) estão preconizadas na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. (LDB). A universidade comunitária, conforme Tramontini e Braga (1988), é uma instituição particular porque não se deu na esfera pública, nem o Estado é o seu principal mantenedor e apresenta, contudo, uma especial dimensão pública por causa das seguintes características: a instituição mantenedora não está subordinada a nenhum interesse empresarial de pessoas físicas ou grupos, mas unicamente a um objetivo social; seus bens não

são propriedade de ninguém em particular, não são transmitidos por herança e tem uma profunda vinculação ou com a região ou com um amplo contingente da população; rotatividade dos cargos de direção da universidade; o controle e a participação no poder está com amplos segmentos da sociedade civil, através de suas organizações mais representativas.

Pode-se dizer que as universidades comunitárias representam um esforço das comunidades em construir seus espaços de ensino superior, uma vez que o Estado, independente das razões, não ofereceu o acesso ao ensino público estatal. Franco e Longhi destacam “o caráter alternativo tem expressão no esforço de conferir ao segmento das IES comunitárias um traço diferenciador daqueles particulares de orientação comercial, e de entendê-las, mesmo que privadas, em uma perspectiva de instituições públicas não estatais”. (2008, p. 186). Mesmo tendo sua origem no século passado, as UC tiveram o reconhecimento oficial somente em 2013, por meio da lei 12 881/2013, que dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES). As IES Comunitárias foram criadas na década de 1940 e consolidadas na década de 1980, totalizando, em 2018, 67 instituições agregadas a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC.

O espaço de atuação das Universidades Comunitárias não estatais é o espaço de serviços não oferecidos pelo Estado. Segundo Schmidt e Campis (2009), as Universidades Comunitárias formam o maior sistema de educação superior do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e constituem um modelo próprio da educação superior brasileira. Em pouco tempo, mostram-se capazes de cobrir as diversas regiões dos estados sulinos. No Rio Grande do Sul, as universidades comunitárias, organizam-se no Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, criado em 1996, com 14 instituições associadas. Em Santa Catarina, as universidades comunitárias organizam-se na Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE, fundada em 1974 e que congrega 16 fundações educacionais, criadas com apoio do Governo do Estado e de Prefeituras. O sistema ACAFE e o COMUNG expressam a organização das instituições comunitárias.

Para uma melhor compreensão do panorama das UC no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, apresenta-se o quadro a seguir:

Quadro 1: Universidades Comunitárias no RS e SC – funcionamento e reconhecimento

Década	Início de Funcionamento	Reconhecimento como Universidade
1930	PUCRS	-
1940	UNICRUZ	PUCRS
1950	UCS, UCPEL, UNIJUI, UPF , UNISINOS, UFN	-
1960	URI, URCAMP, UNISC, FEEVALE, UNISUL, UNIVALI, UNESC, UNIPLAC, UNIVILLE, UNOESC, FURB, UDESC	UCPEL, UCS, UNISINOS, UPF
1970	UNOCHAPECÓ, UNC, UNIARP	-
1980	-	UNIJUI, URCAMP, UNISUL, UNIVALI, FURB, UNC
1990	-	UNICRUZ, UNISC, URI, UNESC, UNIPLAC, UNIVILLE, UNOESC, UDESC
2000	-	UNOCHAPECÓ, UNIARP
2010	-	FEEVALE, UFN

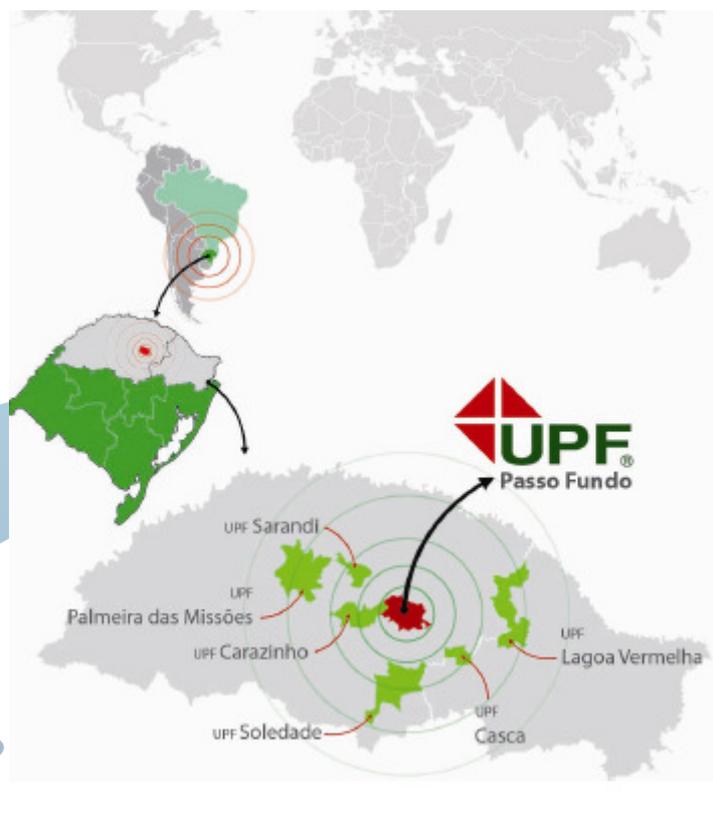
Fonte: elaborada com base em Bittar (2000).

Percebe-se, no contexto da universidade brasileira, o modelo das instituições comunitárias, presente especialmente no Sul do Brasil, que apresenta, entre outras características, a gestão democrática e participativa e o desenvolvimento regional e local. Dentre as universidades comunitárias está a Universidade de Passo Fundo, que, em 2021 completou 53 anos de existência. Conta com 60 cursos de graduação³, 15 áreas institucionais, 57 cursos de especialização *lato sensu* em andamento, 15 cursos de mestrado, 8 cursos de doutorado, com 11 364 alunos matriculados na graduação, 846 acadêmicos matriculados em cursos *lato sensu*, 706 alunos regulares matriculados nos Programas *stricto sensu*, corpo docente formado por 821 professores e o corpo técnico-administrativo conta com 954 profissionais. A UPF faz parte da vida de pessoas em mais de 100 municípios do norte gaúcho e já ultrapassou a marca de 81 mil profissionais formados.

Conta com uma estrutura *multicampi*, que, além do Campus Passo Fundo, compreende unidades instaladas nos municípios de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade.

³ Dados obtidos no relatório institucional (2019).

Figura 1: Mapa da distribuição geográfica dos *campi* da UPF



Fonte: UPF (2020).

A UPF⁴ tem suas ações orientadas e sustentadas por quatro pilares: ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Tem como missão: produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes de transformação. Tem como visão: consolidar-se como universidade comunitária regional, pública não estatal, de excelência, por meio do reconhecimento de sua qualidade, valores acadêmicos, seu compromisso social e suas ações inovadoras e sustentáveis. Entre seus valores está a gestão colegiada e planejada, o compromisso com o desenvolvimento regional e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Uma das manifestações do caráter comunitário da universidade se dá por meio da extensão, que aproxima as ações desenvolvidas com a comunidade na qual está inserida. A UPF apresenta suas intenções enquanto universidade comunitária e regional em seus documentos institucionais mais abrangentes. Além disso, a UPF conta com bolsas para alunos de graduação e de Pós-graduação. No âmbito da graduação, a UPF oferece bolsas governamentais como a do Prouni.

⁴ Dados disponíveis em: <https://www.upf.br/a-universidade>.

Programa Universidade para Todos – Prouni

As políticas públicas estão vinculadas a ação do Estado e envolvem grupos de uma determinada área ou setor. Suas ações emergem do contexto social e a materialização de efetiva por meio de leis, programas, planos. Política pública, segundo Gianezini et al é um assunto pouco objetivo, que conta com vários fatores e influências.

Mediante a implantação das mesmas, faz-se possível amenizar determinados problemas sociais. As políticas no quesito social são parte importante tanto para o Estado quanto para os atores que estão interconectados. Dessa forma, mostra-se que as políticas públicas possuem diversas variáveis que se fazem presentes desde a concepção até sua avaliação final (2017, p. 1080).

No bojo das políticas públicas educacionais, no âmbito da educação superior, o Programa Universidade para Todos⁵ - Prouni tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de ensino superior privadas. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005 oferece, em contrapartida, isenção de tributos àquelas instituições que aderem ao Programa.

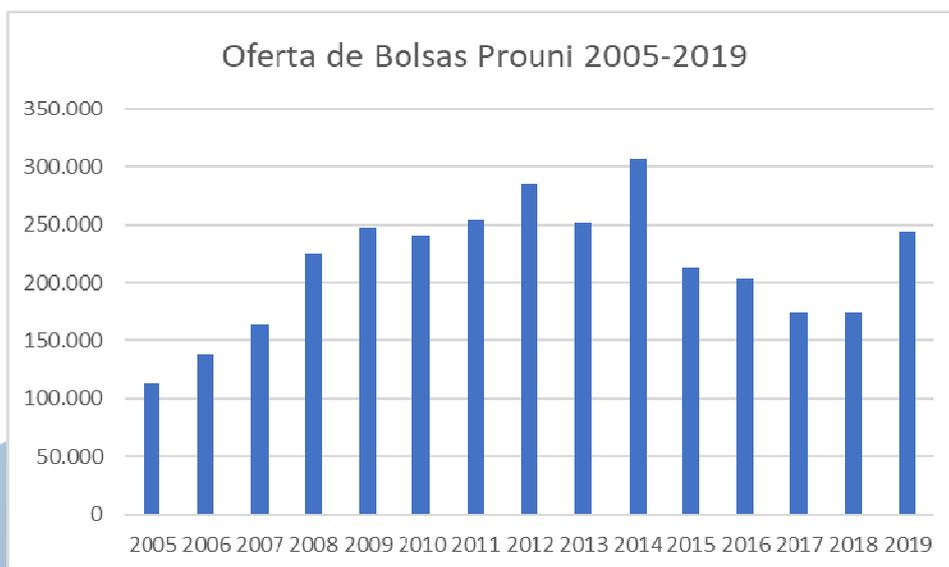
Dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda familiar per capita máxima de três salários mínimos, o Prouni conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos. O número de bolsas disponibilizadas pelo Prouni⁶ praticamente só aumentou entre 2005 e 2017, passando de 112,3 mil para 361,9 mil a cada ano. O único momento em que esse número diminuiu significativamente foi 2013, voltando a subir logo na sequência. Em 2018, foram disponibilizadas no total, entre bolsas parciais e integrais, 174.289 bolsas e em 2019, o número de bolsas disponibilizadas foi de 243.888. Segundo dados do Prouni, foram ofertadas de 2005 a 2018, 1.711.931 bolsas integrais (69%) e 762.504 bolsas parciais (31%).

O gráfico a seguir reflete a oferta de bolsas do Prouni no período de 2005 a 2019.

⁵ Disponível em: <http://prouniportal.mec.gov.br/o-programa>.

⁶ Fonte: IPEA (2019). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php>.

Gráfico 1: Oferta de bolsas Prouni 2005 a 2019



Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelo Ministério da Educação/ Portal Prouni.

Percebe-se que 2014 foi o ano com maior oferta de bolsas (totais e parciais), seguida de diminuição nos anos subsequentes até 2018. Em 2019, foram disponibilizadas 69.599 bolsas a mais que no ano anterior.

Com relação as bolsas ofertadas na UPF, ao longo de 10 anos, mais de 30 mil acadêmicos foram beneficiados com bolsas do Prouni,⁷ o que facilita a realização do curso superior. Atualmente, a Universidade de Passo Fundo (UPF) conta com 3,6 mil acadêmicos beneficiados com bolsas do Prouni matriculados em cursos superiores em andamento. Os números são expressivos: ao longo da última década, estiveram ativos no programa mais 30 mil acadêmicos, com bolsas de estudo de 50% e de 100%. Do total de 3,6 mil acadêmicos contemplados com o benefício, 1,7 mil contam com bolsas de 100% e os demais com bolsa de 50%.

Análise dos dados da pesquisa

Para a realização deste estudo, utilizou-se uma pesquisa de campo⁸, com egressos Prounistas no período de 2018 e 2019, sendo que 81 acadêmicos responderam o questionário,

⁷ Disponível em: <https://www.upf.br/noticia/bolsas-de-estudo-3-6-mil-academicos-contam-combolsas-do-prouni-na-upf>.

⁸ A pesquisa foi aprovada pelo CEP Universidade de Passo Fundo/Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - VRPPG/ UPF.

encaminhado por meio do google forms, sendo que 52 egressos pertencem ao gênero feminino e 25 masculino, com idade variando entre 21 a 52 anos.

A seguir, apresenta-se o número de bolsistas que participaram do questionário por área de conhecimento.

Tabela 1: Número de bolsistas Prouni por área de conhecimento

ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE BOLSISTAS
Ciências Exatas e da Terra	10
Ciências Biológicas	1
Engenharias	11
Ciências da Saúde	10
Ciências Agrárias	6
Ciências Sociais Aplicadas	29
Ciências Humanas	10
Linguísticas, Letras e Artes	4
TOTAL	81

Fonte: Bordignon (2020).

A maioria dos egressos que responderam ao questionário, estavam vinculados as Ciências Sociais Aplicadas, sendo 37, 7%.

Ao serem questionados se atuam na área de formação, 77, 9 % dos entrevistados atuam na sua área de formação. Outra questão presente no questionário, aponta para o número de pessoas da família que possuem curso superior (graduação): 63,6% dos entrevistados não possuem nenhuma pessoa na família com curso superior e 27, 3% possuem uma pessoa com curso superior. Ao serem questionados sobre a faixa de renda mensal atual, 40,7% dos egressos responderam entre R\$ 1997,00 a R\$ 3992,00.

O Prouni oferece oportunidade de acesso a educação superior. Segundo Anhaia e Neves o Prouni representa um caminho importante para a inclusão no ensino superior. “O programa surge como uma resposta às demandas da sociedade em face da importância do sistema educacional superior” (2016, p. 23).

O questionário apresentava questões abertas, entre elas a mudança de vida após a conclusão do curso de graduação (em sua vida social, cultural e econômica). 96% dos egressos salientaram mudanças significativas em sua vida. Algumas respostas⁹ a seguir, expressam esta mudança:

⁹ O símbolo P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8 indica os Prounistas. Nas “vozes” dos questionados, para diferenciar o texto, será utilizada a fonte Lucinda Console.

A graduação foi um divisor de águas em minha trajetória de vida, aprendi muito com as vivências da faculdade. Meu amadurecimento e desenvolvimento intelectual foi muito maior do que apenas os aprendizados técnicos da minha profissão. Socialmente, noto que hoje sou mais respeitado pelo o que eu represento. E, economicamente, abriu portas para buscar objetivos maiores. (P1)

Na vida cultural: conhecimento adquirido ao longo da faculdade, as leituras realizadas, todos os eventos acadêmicos que me foi proporcionado participar. Na vida social: os amigos e os contatos que fiz através da faculdade. Na vida econômica: até o presente momento, embora eu esteja empregada na área o meu salário é baixo considerando o fato de eu possuir curso superior, no entanto fica a expectativa de ascender economicamente através da minha profissão. (P2).

Percebe-se pelas respostas listadas, os impactos na trajetória pessoal, intelectual, social, cultural. Outros egressos salientam as mudanças significativas em suas vidas:

Ter conseguido me formar em engenharia mecânica proporcionou uma visão de mundo que eu não conseguiria em nenhuma outra experiência de vida a não ser a graduação, e minha situação econômica melhorou, por mais que em baixa escala, mas me deu uma perspectiva de crescimento que eu carregarei para o resto da vida. (P3).

Em minha vida social, conheci muitas pessoas novas e com maior influência. Culturalmente tive a oportunidade de participar de diversos congressos e palestras em diferentes estados e cidades. Economicamente, estou bem estabilizada e terminando de mobiliar minha casa. (P4)

Independência financeira, acesso a diferentes meios culturais/ de lazer, incentivo para que outros membros da minha família também realizassem curso superior. (P5)

É notável a relevância de um processo formativo, bem como a participação em eventos durante a graduação, no que diz respeito ao conhecimento de outros espaços, instituições e lugares, bem como incentivo a formação de familiares.

Desde que iniciei a graduação a minha vida mudou. Sou a primeira pessoa da minha família a cursar o ensino superior, meus avós são semi analfabetos e meus pais não possuem o ensino fundamental completo, meu pai é pedreiro e minha mãe auxiliar de limpeza, eles jamais teriam condições de pagar os meus estudos na graduação, eu sempre estudei em escola pública e ao conseguir uma bolsa 100% do ProUni minha vida mudou. Tive segurança para cursar a graduação sem me preocupar com as mensalidades e pude me dedicar muito nos estudos e aproveitar tudo que a universidade poderia me oferecer. Nesse período de graduação conheci muitas pessoas, muitos profissionais qualificados e pude participar de eventos científicos e seminários que contribuíram muito para a minha formação, conseqüentemente consegui ajudar os meus pais e ser motivo de orgulho para eles e para mim mesma. (P6)

Ressalta-se a perspectiva da primeira geração da família a estar presente na universidade. Em estudos e pesquisas anteriores sobre o Prouni¹⁰, Oliven et al (2010) ressaltam que a maioria dos alunos questionados consideravam o Prouni uma política pública que facilita o acesso ao ensino superior; uma política de democratização do ensino superior, possibilitando a inclusão social e compreendem que o essa política contribui para aproximar a universidade e a sociedade. Os gestores consideravam que as mudanças na gestão são reduzidas, porém revelam que o Prouni aproxima as relações entre a universidade e a sociedade e que ainda é cedo para avaliar o programa, mas indicam que o Programa se caracteriza por uma política de afirmação, permitindo a inclusão na universidade.

Após mais de uma década, percebe-se pelo estudo realizado, os impactos no âmbito pessoal, acadêmico e profissional. Retomando a pesquisa realizada neste estudo, ao serem indagados sobre a possibilidade de registro sobre algo a mais que não foi perguntado, sobre a realização do curso superior como bolsista. Algumas respostas são sinalizadas a seguir:

Gostaria que todas as pessoas tivessem a oportunidade de estudar e de se aperfeiçoar na área de interesse, ainda precisamos investir muito na educação. É no curso superior que as pessoas têm mais oportunidades de crescer e ajudar as outras pessoas. (P7)

Sou eternamente grato pela bolsa pois se não fosse através dela provavelmente não iria cursar faculdade, possibilitou-me uma inserção em um meio jamais imaginado por mim, além de novas oportunidades no futuro. (P8)

Em nenhum momento do curso sofri algum tipo de discriminação pelo fato de ser bolsista, tanto por parte dos colegas quanto professores e demais funcionários, o que é algo que infelizmente acontece em muitas universidades privadas. (P9)

Todos deveriam ter acesso a uma Educação gratuita e de qualidade. A educação não pode ser tratada como mercadoria. Ela é um direito de todos e única capaz de transformar nossa realidade. Programas de estudo como o Prouni não são a solução definitiva, porém já é um grande passo em direção de uma educação mais justa e igual. A transformação que o acesso ao ensino superior traz a vida de um indivíduo comprometido com sua formação, é algo imensurável e por consequência importantíssimo. (P10)

É possível inferir, pelo relato dos egressos, que estar na universidade provocou inúmeras mudanças, como experiências vivenciadas na educação superior, novos comportamentos, novas possibilidades, inserção em novos grupos e nova visão de mundo, ou seja, no *habitus* desses indivíduos (BOURDIEU, 1997).

¹⁰ A pesquisa foi realizada no ano de 2010 em uma instituição comunitária de Santa Catarina, em que foi realizada entrevistas com gestores e questionários aplicados a acadêmicos dos cursos de Direito, Pedagogia e Engenharia de Produção Mecânica.

Considerações finais

O acesso ao ensino superior, por meio de políticas públicas, tem garantido que muitos estudantes ingressem nas universidades. Políticas como Fies e Prouni garantem o acesso à Educação Superior.

O debate especificamente sobre o Prouni, objeto deste estudo, procurou compreender os impactos socioculturais e econômicos da política de inclusão social na graduação, na vida pessoal e profissional dos egressos bolsistas deste programa em uma universidade comunitária.

Pelos dados obtidos é possível inferir que o Prouni representa um caminho relevante no acesso à educação superior, impactando a vida de muitos estudantes, assim como de suas famílias. Ao concluir a graduação, há impactos evidentes na vida pessoal e profissional dos egressos bolsistas.

Também é possível concluir que, mais da metade dos egressos, são pioneiros na família, a frequentar a universidade. Neste sentido, o programa também contribui para a descontinuidade de situações de exclusão, ao promover equidade no que diz respeito ao acesso à educação superior, bem como ganhos de capitais (econômico, cultural).

Reitera-se que as políticas públicas, como o Prouni, podem possibilitar que os interesses e necessidades de grupos excluídos sejam atendidos, permitindo, segundo Santos (2005) um novo mundo possível, no qual pode haver o reconhecimento das diferenças, fazendo, este, parte de uma busca de alternativas. Nas palavras de uma egressa “mudou a forma de ver o mundo... a realidade que vivenciamos”.

Referências

ANHAIA, Bruna Cruz de; NEVES, Clarissa Baeta. Os caminhos da inclusão: uma análise do Programa Universidade para Todos. IN: MARQUES, Eugenia Portela de Siqueira; SILVA, Eduardo Henrique Oliveira da. (org). **A Educação Superior no Brasil e a Democratização do Acesso: alcances e limites do Prouni**. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2016.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS. Disponível em: <http://www.acafe.org.br/new/index.php>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BITTAR, Mariluce. **O Ensino Superior Privado no Brasil e a Formação do Segmento das Universidades Comunitárias**. (2000). Disponível em: www.anped.org.br/reunioes/23/textos/1108T.PDF. Acesso em: 20 mar. 2021.

BRASIL. **Constituições da República Federativa do Brasil.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 09 mar. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/1db_5ed.pdf. Acesso em: 20 mar. 2021.

BRASIL. **Lei 12 881/2013.** Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2012.881-2013?OpenDocument>. Acesso em: 22 mar. 2021.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1997.

COMUG. Disponível em: http://www.comug.org/COMUG_Website/COMUG_2013.html. Acesso em: 10 mar. 2021.

FRANCO, Maria Estela Dal Pai. LONGHI, Solange Maria; RAMOS, Maria da Graça. **Universidade e Pesquisa - Espaços de produção do conhecimento**. Pelotas: UFPel, 2008.

GIANEZINI, Kelly, et al. Políticas Públicas: definições, processos e constructos no século XXI. In: **Revista de Políticas Públicas. Revista de Políticas Públicas**, vol. 21, núm. 2, 2017, pp. 1065-1084. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3211/321154298027.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2021.

HOUAISS, A. **Dicionário eletrônico da língua portuguesa**. Manaus: Objetiva, 2002. CD-ROM

IPEA. (2019). Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/portal/index.php>>. Acesso em: 10 mar. 2021.

PROUNI. Disponível em: <<http://prouniportal.mec.gov.br/o-programa>>. Acesso em: 13 mar. 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SCHMIDT, João Pedro. CAMPIS, Luiz Augusto Costa a. As instituições comunitárias e o novo marco jurídico do público não estatal. In: SCHMIDT, João Pedro. (org). **Instituições Comunitárias**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.

TRAMONTINI, Raulino; BRAGA, Ronald. **As universidades comunitárias: um modelo alternativo**. São Paulo: Loyola, 1988.

OLIVEN, Arabela; BORDIGNON, Luciane Spanhol, GIANEZINI, Kelly. **Qualidade na Gestão e Prouni**. 1. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2011.

PROUNI. Disponível em: <Prouniportal.mec.gov.br/index.php>. Acesso em: 20 mar. 2021.

UPF. Relatório Institucional, 2019.

UPF. Disponível em: <<https://www.upf.br/a-universidade>>. Acesso em: 10 mar. 2021